

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 51 A 60

51. O período compreendido entre os séculos V e XV é conhecido por “Idade das Trevas” ou “Idade Média”. Estes termos pejorativos esconderam, durante muito tempo, a importância daquela época, na qual, segundo muitos historiadores, surgiram os traços que caracterizam atualmente o Ocidente. Mas, não obstante essa valorização, o termo “Idade Média” continua sendo utilizado nos livros e manuais escolares.

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre as transformações ocorridas a partir do século XV na Europa, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A concepção da História como um processo levou os historiadores a atenuarem o caráter de ruptura dos acontecimentos e dos movimentos artístico-culturais, como o Renascimento, o que contribuiu para a valorização das realizações humanas do período medieval.
- b) A tentativa de Napoleão Bonaparte de dominar a Europa estimulou o nacionalismo em diversos países, provocando uma valorização do período medieval, identificado como o momento de origem das nacionalidades.
- c) A expressão “Idade Média” se refere à época compreendida entre uma fase de predomínio das práticas pagãs e outra em que surgiram as religiões reformadas, constituindo-se numa referência ao período em que a Igreja Católica suprimiu outras crenças.
- d) A recuperação da Europa, após a crise do século XIV, assentava-se sobre elementos medievais, pois o Absolutismo tinha relações com o processo de fortalecimento do poder real, os Descobrimientos com as viagens dos italianos e o Protestantismo com os movimentos heréticos.
- e) O mito historiográfico da “Idade das Trevas” teve origem no século XIV, quando o termo *tenebrae* começou a ser empregado para designar o período posterior à Antiguidade Clássica, mas generalizou-se principalmente a partir do século XVI.

52. A Igreja Católica esteve presente na colonização da América Portuguesa desde os primeiros momentos. Entretanto, sua atuação combinou poderosos interesses materiais e políticos com sua missão espiritual. Sobre esta participação, leia os itens abaixo:

- I. Os colégios jesuíticos fundados na América Portuguesa visavam à formação de padres para a catequese indígena, não tendo a Companhia de Jesus participado da educação formal dos colonos.
- II. O primeiro Bispado da Colônia foi o da Bahia, fundado em 1551, em Salvador, e somente cem anos mais tarde surgiram outros dois, no Rio de Janeiro e em Olinda, época em que o da Bahia foi elevado à categoria de Arcebispado.
- III. As reduções ou missões constituíam aldeamentos nos quais os índios eram reunidos e catequizados pelos missionários, mas onde também se explorava o seu trabalho.
- IV. Apesar das determinações do Concílio de Trento para que se desse mais atenção à formação dos religiosos, somente no século XVIII seria fundado no Rio de Janeiro o primeiro Seminário Episcopal da Colônia.
- V. Os jesuítas eram contrários à escravização dos índios, mas favoráveis à escravização negra, pois, como aliados da Coroa portuguesa, se beneficiavam com o comércio de escravos africanos.

Estão CORRETAS apenas as afirmativas contidas nos itens:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, III e V.
- e) I, IV e V.

53. No processo de transição democrática para a “Nova República”, o Brasil enfrentou a combinação de graves problemas políticos e econômicos. Das alternativas abaixo, assinale aquela que indica CORRETAMENTE os problemas econômicos cruciais desse período:

- a) Crise do modelo agroexportador, devido ao colapso nos mercados internacionais de café.
- b) Dificuldades no abastecimento das grandes cidades, em virtude da elevação dos preços do petróleo.
- c) Retração nos investimentos externos, em função dos ataques especulativos nas bolsas asiáticas.
- d) Processos hiper-inflacionários, derivados da indexação da economia, déficit público e endividamento externo.
- e) Redução da poupança interna, como resultado dos investimentos públicos em infra-estrutura e indústria pesada.

54. Segundo Renato Ortiz, em meados do século XIX, o movimento romântico brasileiro tentou construir um modelo de “ser nacional”, porém faltavam àqueles escritores condições sociais que lhes possibilitassem discutir de forma mais abrangente a problemática proposta.

(ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira & identidade nacional**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 37.)

Com base nessa interpretação e nos conhecimentos sobre a sociedade brasileira do século XIX, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A pressão exercida pelos abolicionistas contra a escravização de índios e negros fez com que a sociedade brasileira se caracterizasse, desde o período colonial, pela ausência de desigualdades étnicas.
- b) Os escritores românticos brasileiros fundiam o índio idealizado com o branco de origem européia, descartando o negro, na tentativa de aproximar o país do padrão europeu de civilização.
- c) A existência de um amplo público leitor no Brasil do século XIX permitiu que os literatos estabelecessem em suas obras uma crítica contundente à dominação exercida pelas elites agrárias.
- d) A construção da identidade nacional era uma questão superada em meados do século XIX, uma vez que a colonização portuguesa não criara obstáculos ao desenvolvimento do sentimento de brasilidade.
- e) A economia brasileira se caracterizou, desde o período colonial, pela dependência em relação ao mercado europeu, mas em termos artísticos e culturais o país sempre preservou sua soberania.

55. A Revolução Inglesa é considerada um dos principais eventos da história da Inglaterra. Sobre essa Revolução, leia os itens abaixo.

- I. O termo Revolução Inglesa abrange, na verdade, duas revoluções, que fazem parte de um mesmo processo: a chamada Revolução Puritana de 1649 e a Revolução Gloriosa de 1688.
- II. A Revolução Inglesa foi uma das primeiras crises do Antigo Regime, uma vez que resultou na instauração de uma monarquia com poderes limitados pela lei e pelo parlamento.
- III. Oliver Cromwell, que liderou as milícias do Parlamento contra as tropas reais na Revolução Puritana, adotava como critério de promoções o merecimento e não mais o nascimento.
- IV. O Ato de Navegação, aprovado pelo Parlamento em 1651, traduziu o espírito liberal da Revolução Inglesa ao estabelecer que navios mercantes de quaisquer países podiam entrar em portos ingleses.
- V. O compromisso entre Rei e Parlamento estabelecido pela Revolução Gloriosa inspirou-se na obra do filósofo Thomas Hobbes, e especialmente na sua concepção de contrato social.

São CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) II, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) I, IV e V.

56. No primeiro quartel do século XX, ocorreu uma controvérsia a respeito da jurisdição sobre parte dos territórios atuais do oeste do Paraná e de Santa Catarina, provocando uma acirrada disputa entre esses dois Estados. Esta região seria palco, entre 1911 e 1916, de uma rebelião conhecida como Guerra do Contestado. Sobre este conflito, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O movimento do Contestado teve um forte conteúdo messiânico, pois seus seguidores esperavam a ressurreição de seu líder espiritual, o monge José Maria, morto pelas milícias estaduais.
- b) O litígio do Contestado, cujas origens eram antigas, agravou-se com o estabelecimento do regime republicano, que conferiu maior autonomia aos Estados.
- c) As autoridades republicanas reprimiram duramente o movimento do Contestado, numa operação de guerra que mobilizou tropas estaduais e federais num conflito que lembrava o episódio de Canudos.
- d) A base social do movimento do Contestado foi constituída por camponeses expulsos de suas terras pela construção de uma ferrovia e por empresas madeireiras na região.
- e) O movimento do Contestado foi um desafio direto à ordem republicana, pois defendia o retorno de D. Pedro II ao trono e a restauração da monarquia.

57. Os governos de Vargas no Brasil, Perón na Argentina e Cárdenas no México têm sido denominados de “populistas”, em geral com sentido pejorativo. Ainda que tenham existido similaridades na trajetória política destes líderes, cada um dos regimes foi marcado por circunstâncias institucionais, ideológicas e políticas específicas.

Com relação aos regimes populistas latino-americanos, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O “Trabalhismo” de Vargas mobilizou amplo apoio dos setores populares nos anos 40 e 50 graças à expansão dos direitos sociais e do controle da estrutura sindical promovidos pelo Estado Novo.
- b) O “Justicialismo” emergiu na Argentina dos anos 40 graças às conexões políticas construídas por Perón com o movimento operário, através da Confederação Geral do Trabalho.
- c) O “Populismo” latino-americano encontrava sua principal base de apoio nos camponeses, em função de seu programa de nacionalismo econômico e de industrialização.
- d) O “Cardenismo” representava uma coalizão política heterogênea que, recuperando os ideais da Revolução Mexicana, tinha um programa de reforma trabalhista e agrária e de nacionalismo econômico.
- e) O “Populismo”, no seu conjunto, representava a face política das transformações estruturais que ocorriam nas sociedades latino-americanas, com a emergência de uma sociedade de massas.

58. O termo Guerra Fria é aplicado para designar um conjunto de situações vivenciadas nas relações internacionais, aproximadamente entre 1945 e 1989. Das alternativas abaixo, assinale aquela que se aplica a este termo:

- a) A formação de mercados econômicos congregando vários países.
- b) O combate ao terrorismo e ao imperialismo no Terceiro Mundo.
- c) As lutas pelo fim da colonização no continente africano e asiático.
- d) Os conflitos envolvendo árabes e israelenses no Oriente Médio.
- e) A rivalidade entre os países que se alinhavam com os EUA e a URSS.

59. A figura abaixo, reproduzida de uma fotografia feita na cidade de Paris, em 23 de maio de 1871, apresenta em primeiro plano prédios em ruínas e, ao fundo, o Arco do Triunfo.



<http://www.informationwar.org/wars%20gallery/index.htm>

Sobre as relações entre esta figura e a História da França, é INCORRETO afirmar que tal figura:

- a) ilustra o processo de modernização arquitetônica de Paris, iniciado por Napoleão Bonaparte e concluído por seu sobrinho, Luís Bonaparte, que instaurou a Comuna de Paris.
- b) confronta situações que lembram o governo despótico de Napoleão Bonaparte, a quem o Arco do Triunfo prestava homenagem, e o governo operário instaurado na Comuna de Paris.
- c) representa os impactos de momentos conturbados da França sobre a arquitetura de Paris, como a destruição provocada pela Comuna de Paris e a construção de monumentos a Napoleão.
- d) estabelece um contraste entre conflitos externos, simbolizados pelo Arco do Triunfo, e conflitos internos, evocados pelas barricadas da Comuna de Paris.
- e) contrasta os dias de glória da França, simbolizados pelo Arco do Triunfo, com os dias marcados pelas destruições provocadas pela guerra civil que instaurou a chamada Comuna de Paris.

60. A partir das últimas décadas do século XIX, uma forte desilusão toma conta do Ocidente, promovendo uma ruptura com atitudes e modelos consagrados desde o Renascimento. Esta desilusão estava relacionada, em parte, com algumas contradições derivadas da Revolução Industrial, em particular a miséria provocada pelo desenvolvimento tecnológico. Tal situação motivou o surgimento de correntes que passaram a adotar novos conceitos artísticos e estéticos. Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre a arte contemporânea, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Os expressionistas procuravam captar as sensações humanas, principalmente as relacionadas com o sofrimento, o que denotava sua revolta contra a exploração e a miséria.
- b) Os cubistas condenavam a pintura que valorizava os desenhos geométricos, por identificá-la com o academicismo, rejeitando dessa forma qualquer vínculo entre a arte e a realidade.
- c) Os futuristas transmitiam através de suas obras situações tensas e em mutação, mas eram em geral otimistas em relação ao progresso, tanto que pregavam a destruição do passado.
- d) Os abstracionistas, a exemplo de outras correntes do mesmo período, condenavam a arte que se limitava a representar objetos, valorizando aquela que procurava expressar sensações.
- e) Os impressionistas imprimiam nas telas as alterações que a luz solar provocava nas cores da natureza e nos objetos, procurando assinalar a característica instável e fugidia da realidade.